

No *Ensino Fundamental Regular*, verificou-se ampliação de vagas, embora não atingindo o número de 1/3 previsto da demanda que é responsabilidade do município. O acréscimo foi de 27.000 matrículas, aproximadamente.

Mais expressivo foi o aumento de vagas e matrículas no *Ensino Fundamental Supletivo*, que dos 35.682 alunos em 1989, passou a atender, em 1992, a 95.124 jovens e adultos.

Na *Educação Especial*, também com expressiva ampliação, o número de matrículas passou de 598 alunos em 1988 para 1.044 alunos em 1992.

Melhoria do Aproveitamento dos Alunos

Observou-se uma acentuada melhoria no desempenho dos alunos, conforme se verifica no quadro a seguir, referente ao percentual de promoção no período de 1980 a 1991.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - 1980 a 1991												
PERCENTUAL DE PROMOÇÃO												
Série	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
P	63,17	64,01	63,85	72,01	71,32	72,69	69,45	68,67	69,89	73,09	74,29	78,00
2º	77,66	76,43	75,95	79,58	81,17	82,17	78,10	77,79	79,08	81,24	83,00	87,96
3º	80,62	79,46	79,70	81,87	83,07	82,71	79,84	80,21	82,20	83,88	85,90	90,81
4º	87,02	84,49	84,22	84,34	85,71	86,33	83,78	84,74	84,49	86,07	88,83	93,93
5º	68,66	67,44	62,67	68,91	67,39	67,55	65,43	67,07	68,76	70,55	73,32	83,81
6º	69,76	69,47	67,38	71,53	71,01	69,81	67,42	74,17	74,32	76,67	78,05	87,55
7º	75,12	76,65	75,73	79,54	78,58	77,92	76,30	80,10	81,95	83,31	83,48	91,15
8º	88,52	89,08	88,85	91,32	90,56	90,11	88,62	92,92	92,61	92,91	92,10	97,16
TOTAL	74,75	74,17	73,18	77,26	77,55	77,81	75,28	76,43	77,45	79,46	81,31	87,70

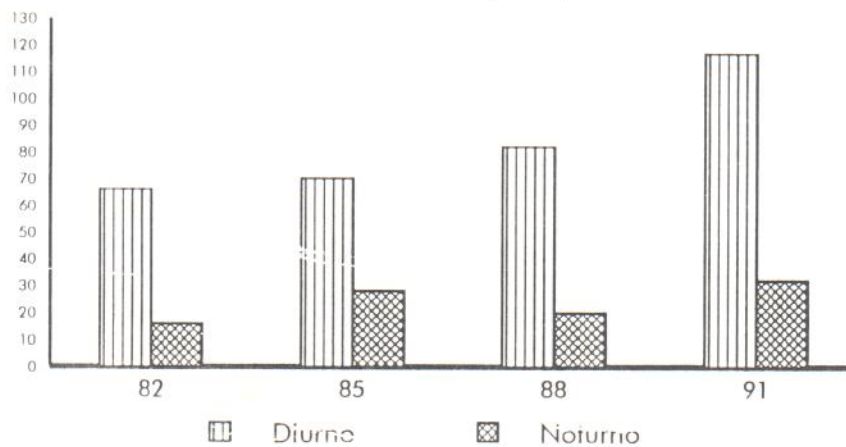
Fonte: SME - ATP/Centro de Informática - Mês Base: dezembro

Nota: Percentual de Promoção - Base Cálculo: Matrícula Final.

Mantiveram-se, entretanto, diferenças nos índices de promoção dos alunos que cursaram de 5^o a 8^o série, no período diurno e noturno, embora a tendência a um melhor desempenho esteja presente.

Ensino Fundamental Regular - Nível II

Número de Promovidos - 1982, 1985, 1988 e 1991



SME - ATP/Centro de Informática

Os dados apresentados devem ser referidos à série de medidas de intervenção desencadeadas, notadamente ao programa de formação permanente dos professores, mantido durante toda a gestão. Ao final de 1991, 60% das escolas já desenvolviam seus grupos de formação, sendo que participavam desses grupos 65% de todos os educadores da rede municipal (Saul, 1993).

A aprovação dos alunos, como conquista do trabalho coletivo dos educadores, além de indicar melhoria de ensino, aponta resultados de grande importância social.

“Os educandos da escola pública têm direito a uma educação de qualidade no período previsto para a sua escolaridade. Reprová-los continuamente, conforme a prática

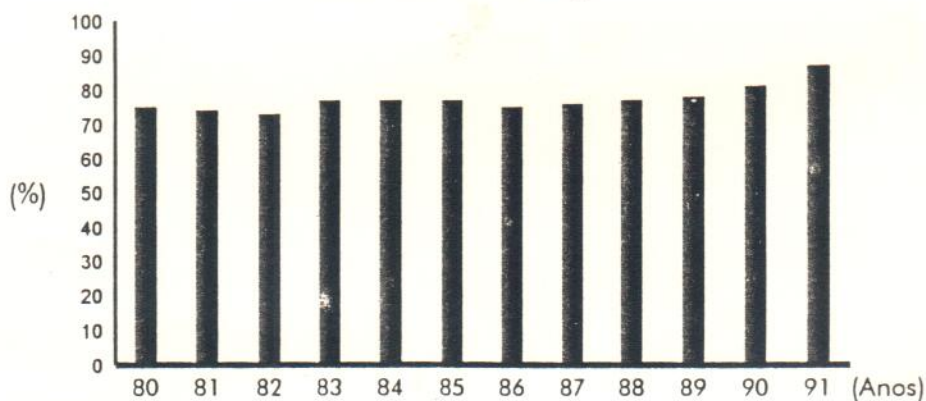
Os dados indicam que, gradativamente, tem sido possível superar os tradicionais pontos de estrangulamento que alijavam contingentes significativos de alunos. Se em 1980 cerca de 37% de alunos eram reprovados logo no primeiro ano de escolaridade, este índice baixou para 22% em 1991. Em relação aos alunos de 5ª série, também baixou o índice de reprovados em cerca de 15%, aproximadamente 32% em 1980 para 17% em 1991. Quanto ao aproveitamento escolar no ensino fundamental como um todo, houve um ganho da ordem de 13%, comparando os promovidos em 1980 com os de 1991. Este índice se torna mais significativo ante a média de 50% de reprovação registrada no País.

À medida que um sistema escolar permite um fluxo mais regular dos alunos, pelas séries, está garantindo maior disponibilidade de vagas para o acesso à escola.

O ensino municipal obteve, nos últimos três anos, os melhores resultados de aprovação de alunos do 1º grau já registrados na rede municipal de ensino de São Paulo, desde 1980.

Ensino Fundamental Regular: 1980 a 1991

Percentual de Promoção



Fonte: SME - ATP/Centro de Informática

Mês Base: Dezembro

Nota: Percentual de Promoção-Base de Cálculo: Matrícula Final